



Boletim Informativo Mensal

Nº36 da 1ª Série - Agosto 2003

Publicação mensal de distribuição gratuita aos associados da A.R.L.A.

e-mail - arla@clix.pt

Sítio na Internet – <http://arla.pt.vu/>

Presença na Internet da A.R.L.A.

Devido à indisponibilidade para terem sido efectuadas algumas mudanças profundas no sítio na Internet da A.R.L.A. estivemos muitos meses sem uma condigna mostra acessível aos inúmeros visitantes da Internet que quiseram conhecer a associação ou receber informações sobre o radioamadorismo.

Durante este mês de Agosto estarão finalmente reunidas todas as condições técnicas para voltarmos a apresentar a qualidade com que já tínhamos habituado os nossos visitantes com as tradicionais actualizações mensais.

Além de uma mudança gradual na apresentação geral, os visitantes que se ligarem ao sítio da A.R.L.A. passarão a ter à sua disposição a partir de Setembro novos motivos para consultas frequentes.

Serão ainda implementados a pouco e pouco novos serviços on-line destinados aos sócios à medida que os meios evoluírem no sentido de se encontrarem soluções informáticas mais avançadas para este trabalho.

A Assembleia Geral Extraordinária de 12 de Julho

Realizou-se no passado dia 12 de Julho de 2003 às 21:30 uma Assembleia Geral Extraordinária cujo único ponto da ordem de trabalhos foi a eleição de um sócio para o cargo de Vice-Presidente deixado vago pelo nosso colega Alberto Marrana (CT2HGW) a 23 de Maio.

Esta terá sido eventualmente a mais rápida Assembleia Geral da história da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano. Da votação resultou a eleição por unanimidade do sócio nº16, Francisco Aragão (CT5INK).

Desta forma poderão finalmente ser resolvidas questões urgentes como o contrato com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém em relação à nova sede, as movimentações bancárias com a consequente administração financeira e a criação de um apartado postal nos correios como endereço officioso e de trabalho da A.R.L.A. A seguir à Assembleia Geral Extraordinária tinha ficado desde logo marcada uma reunião do Colégio de Sócios Efectivos para debate dos assuntos relevantes que tinham evoluído desde a última sessão.

Os sócios presentes tiveram oportunidade de decidirem sobre o seu papel na distribuição de tarefas inerentes à preparação da festa simbólica de inauguração da nova sede da A.R.L.A. que teve lugar daí a duas semanas e alguns outros assuntos.

Mais uma vez, a Secção Técnica Temática de Comunicações Digitais veio na pessoa do nosso sócio Sérgio Matias (CT2HMN) prestar alguns esclarecimentos e colocar à consideração dos sócios presentes as necessidades mais urgentes no domínio da implementação dos sistemas de radiocomunicações digitais da responsabilidade da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano.

Ficou decidido que se manteriam os contactos necessários com os colegas do Algarve para não se alterar o plano inicial de ligações previstas em Assembleia Geral. Contudo, foi ponderada a hipótese de se passar a ligação ao Algarve para outra fase e avançar de imediato com uma ligação não prevista inicialmente a Beja, nomeadamente aproveitando os serviços fornecidos pela estação CT2GWZ-6.



Vistas e revistas as condições técnicas e avaliadas questões relacionadas com as questões jurídicas, os custos e as necessidades materiais, foi deliberado que caso falhe para já o objectivo da ligação para o Algarve será em seu lugar implementada de imediato a ligação para o Beja já nesta fase dos trabalhos.

De toda a forma, a opção sobre o nó de Beja apresenta mais serviços e não põe de parte os planos originais, apenas adia a ligação ao Algarve se entretanto não houver resposta nesse sentido através dos contactos que estão a ser tentados.

Existe mesmo actualmente a possibilidade de ligação via CTOXFO em Fóia, na mesma frequência do nó CS1RLA-7 em Santiago do Cacém, pelo o acesso dos colegas do Algarve via Santiago do Cacém não está comprometido se se vier a verificar a actual mudança de estratégia em termos de prioridades.

Em relação à questão das ligações digitais, foi também levada ao plenário para informação e posterior decisão deste Colégio de Sócios Efectivos uma proposta que partiu do colega David (CT1DRB) no sentido de se estabelecer uma ligação via rádio entre o nó da Serra da Arrábida e o nó do Grupo Português de DX que vai ficar instalado na Costa da Caparica.

De acordo com essa proposta, a A.R.L.A. ficaria com a responsabilidade de fornecer o cabo coaxial necessário e uma antena de UHF, uma vez que caberia ao GPDX o fornecimento do equipamento de UHF e do " modem ".

Em relação a este assunto foram levantadas inúmeras questões de ordem prática relacionadas com a manutenção dos componentes, reparação de avarias ou o acesso dos sócios da A.R.L.A. aos serviços em modo registado do DX-Cluster CS1GDX.

Foi votada por unanimidade uma deliberação no sentido de se iniciarem os devidos contactos com o Grupo Português de DX para se marcar uma reunião de discussão dos assuntos práticos.

Entretanto, enquanto a reunião não tiver lugar, a Direcção da A.R.L.A. ficará de apresentar um modelo de protocolo aos sócios que terão oportunidade de o modificar numa reunião do colégio de Sócios efectivos convocada de propósito para o efeito antes do encontro com o GPDX.

Surgiu ainda um apelo por parte da Secção Técnica Temática de Comunicações Digitais no sentido de uma doação de dois computadores do tipo 486 ou superior por parte dos sócios para acorrer a dificuldades técnicas com os nós de Santiago do Cacém e da Arrábida em virtude de uma avaria no sistema de rádio-pacote do nó CTOXST situado na Serra da Arrábida a 31 de Maio.

Entretanto essa solicitação viria a ser satisfeita com a doação de um computador 486 DX2 a 66 MHz com 8 MB de RAM e 340 MB de capacidade de memória ROM no disco rígido e outro ligeiramente mais fraco com CPU 486 DX2 a 33 MHz com 8 MB de RAM e 240 MB de capacidade de memória ROM no disco rígido que farão parte do inventário como doações à Associação.

Entretanto o nosso colega João Pires (CT1EYQ) propôs à Associação que se entrasse em contacto com o seu irmão no sentido de serem disponibilizados para o património também através da figura da doação dois monitores de 14" para os referidos computadores.

Foi seguidamente feito um alerta para a necessidade de ser criado no nó de Santiago do Cacém uma espécie de Rack ou armário para acondicionar o material da estação de radiopacote sem esquecer a ventilação necessária.

Para aí ser activado uma BBS será ainda necessário providenciar mais um computador com CPU 486 ou superior, pelo que estão a ser feitos esforços nesse sentido.

Finalmente, e ainda sobre a questão das comunicações digitais, foi feita uma proposta no sentido de se alterarem os indicativos das estações automáticas repetidoras digitais que foi posta à votação dos sócios presentes.

Segundo esta alteração proposta, o "digipeater" de APRS de Palmela que de momento está licenciado com o indicativo CS1RLA-4 passaria a CTOXAP. Ainda no



seguimento desta proposta semelhante alteração seria feita aos indicativos dos restantes repetidores para uma melhor identificação, uma vez que o prefixo CT0 os identificaria como estações repetidoras automáticas, a letra X com a sua função para comunicações digitais, a letra A para APRS ou a letra P para radiopacote e a última letra para a identificação da localização, P para Palmela, A para Arrábida, S para Santiago do Cacém e assim sucessivamente.

Esta proposta foi aprovada por maioria absoluta sem votos contra mas com a abstenção do nosso colega Fernando Diniz, (CT1DZ).

A reunião terminou com a convocatória feita aos sócios que se encontrassem disponíveis para a montagem de uma antena para as faixas de ondas decamétricas e outros melhoramentos na sede para o evento de inauguração da nova sede.

Festa simbólica de inauguração da nova sede da A.R.L.A.

Teve lugar no passado dia 26 de Julho de 2003 um modesto convívio na nova sede da A.R.L.A. que reuniu sócios interessados e outros radioamadores neste espaço gentilmente cedido pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém.

O município fez-se representar por um dos responsáveis da Protecção Civil Municipal que muito gosto nos deu e nos permitiu debater questões importantes relacionadas com essa área e com as radiocomunicações em geral.

O programa constou ainda de uma apresentação de carácter técnico sobre comunicações digitais que abordou nomeadamente os modos APRS e radiopacote.

Esta apresentação foi da responsabilidade da Secção Técnica Temática de Comunicações Digitais contando com a excelente prestação do nosso colega Sérgio Matias (CT2HMN), não esquecendo a preciosa colaboração de todos aqueles que contribuíram com os seus equipamentos e ajuda nas montagens de uma estação completa para ambos os modelos de radiocomunicações.

Foi ainda realizada uma pequena demonstração pelo nosso colega Francisco Aragão (CT5INHK) sobre a recepção dos satélites meteorológicos que não estava inicialmente prevista mas que se enquadrou muito bem na temática em desenvolvimento.

Estiveram expostos e a funcionar vários tipos de equipamentos antigos e modernos naquela que, embora modesta, foi até agora a maior concentração de equipamentos de radiocomunicações na sede da A.R.L.A.

Tal como previsto, foi montada uma estação para comunicações em ondas decamétricas a partir da qual foram feitos alguns contactos pelo nosso colega João Lázaro (CT2GQL). Num desse contactos com a localidade de Viera do Minho, ficámos perplexos ao termos conhecimento que no Norte do país estava a chover naquele momento, uma vez que em Santiago do Cacém vivia-se uma quente tarde de Verão com céu azul e tempo de praia.

Após as apresentações técnicas deu-se início a um lanche com doces e salgados acompanhados de sumos e refrigerantes, o qual se viria a transformar entretanto quase num banquete pelo número reduzido de sócios que compareceram ao evento.

Não ficaria bem se a propósito não prestássemos desta forma a nossa homenagem às esposas que comparecerem e que não deixaram de dar nesta área uma preciosa ajuda, assim como àquelas que não tendo estado presentes nos adoçaram com os seus dotes culinários ou não se importaram de ficar com as crianças em casa permitindo assim a presença dos seus maridos.

Antes de terminar o convívio entre os presentes que se prolongou pela tarde fora, foi feito um brinde com um excelente champanhe gentilmente oferecido pelo nosso colega José Barros (CT2HNV).

Para além de muitas trocas de conhecimentos e amena convivência, os convivas tiveram ainda oportunidade de fazerem novos conhecimentos e amizades através da presença de alguns colegas que resolveram aceitar o nosso convite.



A única Associação congénere representada oficialmente foi a Rede dos Emissores Portugueses através do seu Vice-presidente e do seu Tesoureiro. Foram ambos portadores de uma oferta da belíssima medalha comemorativa dos 75 anos daquela instituição que muito honrou todos os sócios presentes pelo simbolismo do acto e pela excelente qualidade do objecto que ficará com muita consideração exposto em lugar destacado.

Foi igualmente um momento enriquecedor para a A.R.L.A. na medida em que ganhámos novos sócios e algumas doações de material muito importante, onde se destacam um belíssimo equipamento antigo de recepção de ondas curtas, um projector de transparências e um luxuoso par de isoladores de antenas que nos foram gentilmente doados pelo nosso colega António Gamito (CT1CZT).

Ficou ainda depositada na nova sede uma antena vertical de HF do nosso colega José Barros (CT2HNV) para ser devidamente calibrada e afinada.

A todos os sócios que se empenharam na preparação deste evento e nos consagraram com uma tarde tão bem passada o nosso agradecimento público em nome da Direcção.

As próximas actividades da A.R.L.A. relacionadas com as questões de Protecção Civil

Estava inicialmente prevista para o dia 19 de Julho de 2003 uma apresentação sobre Protecção Civil incluída na festa simbólica de inauguração da nova sede, a qual teria lugar na parte da manhã.

Em virtude dessa apresentação estar dependente da cedência do auditório da Biblioteca Municipal por parte da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, ficou agendada para a data de 13 de Setembro às 15:00.

Nesta apresentação multimédia da responsabilidade da coordenação local de radioamadores para as questões relacionadas com a protecção civil, será já incluída uma abordagem prática aos novos procedimentos básicos da prontidão operacional e da resposta à emergência.

As explicações destinam-se a reduzir a carga de informação do documento e destacar as acções práticas e frequências que os radioamadores devem conhecer caso estejam interessados em voluntariamente se integrarem com os seus meios em operações de resposta à emergência em radiocomunicações.

Segundo as informações disponíveis, tudo aponta para que seja accionado o exercício nacional SIGEX 2003. Se tal vier a acontecer, vão ser iniciados os preparativos no sentido de se desencadearem as acções necessárias à participação da A.R.L.A. aguardando-se apenas a confirmação da data do evento.

Entretanto foi cancelado o simulacro de busca e salvamento previsto para os dias 23 e 24 de Agosto de 2003 sendo em seu lugar organizado um exercício de operacionalidade com ensaio aos novos procedimentos de comunicações.

A participação neste teste está aberta a todas as estações do Serviço de Amador interessadas.

O regulamento proposto é um ensaio aos procedimentos mais recentes.

Os Diários de Estação " Log Book " das estações participantes serão de extrema importância para os trabalhos da Coordenação Local de Radioamadores para as questões relacionadas com a Protecção Civil.

Por este facto, justifica-se um apelo à participação das estações interessadas e ao posterior envio dos seus dados de acordo com o nº12 dos regulamentos do exercício de operacionalidade que se segue.



Regulamento do Exercício de Operacionalidade da Coordenação Local de Radioamadores para as questões de Protecção Civil da A.R.L.A. para o ano 2003

1. O exercício de operacionalidade da Coordenação Local de Radioamadores para as questões de Protecção Civil da A.R.L.A. 2003 vai ter lugar entre as 12:00 do dia 23 de Agosto de 2003 e as 0:30 do dia 24 de Agosto de 2003.
2. Podem participar todas as estações licenciadas para o Serviço de Amador na categoria de mono-operador.
3. O exercício é de âmbito nacional, podendo ser contactas estações licenciadas para o Serviço de Amador nacionais ou estrangeiras apenas no território de Portugal Continental, Açores e Madeira nas faixas atribuídas e dentro do horário previsto por este regulamento.
4. O exercício terá início oficialmente com a efectuação de uma chamada geral de prontidão a todas as estações interessadas às 12:00 do dia 23 de Agosto e terminará com outra às 0:00 do dia 24 de Agosto de 2003 através na frequência de 145,520 MHz F3E. Todos os radioamadores interessados em participarem na operação em suas próprias casas ou no terreno que responderem às chamadas gerais de prontidão recebem uma bonificação na pontuação de acordo com a tabela de pontuações deste regulamento.
5. Na frequência principal de comunicações deste exercício, (145,520 MHz F3E), não podem ter lugar comunicações directas entre as estações participantes que não tenham recebido confirmação para o fazerem por parte da estação de coordenação com o indicativo CS1RLA. Todos os comunicados nesta frequência só se realizam com a estação coordenadora do exercício ou através dela.
6. As emissões na frequência principal deste exercício (145,520 MHz F3E) não podem demorar mais do que 3 minutos. Em cada emissão neste canal não podem ocorrer comunicados por mais de 30 segundos seguidos sem pausas.
7. Para o equivalente às chamadas prioritárias, (que nos termos do exercício serão feitas para solicitar contacto com a estação CS1RLA), caso a frequência de 145,520 MHz esteja ocupada, fica atribuída a frequência de 433,450 MHz F3E. Neste canal de UHF não se realizam contactos entre estações. É apenas uma frequência exclusivamente as estações interessadas em fazerem contacto com a estação CS1RLA se anunciarem caso a frequência de VHF esteja ocupada. As estações assim anunciadas em UHF serão automaticamente integradas na listagem de indicativos por ordem de chegada que irão ser chamados em seguida para contacto em VHF.
8. As comunicações para o exercício serão apenas em telefonia (em frequência modulada F3E). Podem ser feitas em qualquer frequência ao abrigo da legislação aplicável nas faixas de VHF e UHF atribuídas ao Serviço de Amador, contudo não devem desrespeitar as recomendações da IARU. Os contactos efectuados na frequências de 145,375 MHz F3E em VHF ou 433,425 MHz F3E em UHF recebem uma bonificação na pontuação de acordo com a tabela de pontuações deste regulamento.
9. As comunicações de emergência em telefonia, tal como as deste exercício, seguem todos as normas da ética e da legislação nacional aplicável ao Serviço de Amador. Para facilitar a compreensão das recomendações dos procedimentos de resposta à emergência prestação nas missões de utilidade pública da A.R.L.A. aconselham-se os seguintes procedimentos durante este exercício :



- O uso do indicativo oficial de estação no início e no fim de cada intervenção.
- A referência aos indicativos das estações que estão em comunicação na mesma frequência.
- Os indicativos das estações que estão a ser contactadas são sempre referidos antes do indicativo da estação que está a emitir.
- O indicativo da estação CS1RLA deve ser acompanhados pela expressão « neste momento operada por (indicativo da estação original do operador) » de 30 em 30 minutos e em todas as mudanças de operadores quando elas tiverem lugar.
- Apenas devem ser usados os códigos de comunicações legais aplicáveis ao Serviço de Amador.
- Antes de se fazer uso da emissão deve ser efectuada uma escuta atenta dos canais especificados com especial cuidado e atenção a sinais débeis ou quase imperceptíveis. Qualquer uso da emissão num canal aparentemente vazio deve ser precedido de uma chamada de certificação desse estado, excepto as chamadas no canal prioritário.

10. Apesar de prever pontuações como se fosse um concurso, dado que se trata de um exercício de utilidade pública, não haverá nesta edição de 2003 direito a qualquer espécie de prémios para as maiores pontuações. Os participantes nesta actividade devem no entanto compreender que quanto mais contactos fizerem e quanto mais longe chegarem as suas emissões, mais credibilidade darão às comunicações no Serviço de Amador na resposta às emergências.

11. A tabela de pontuações é a seguinte :

Pontuações para

- ✓ Contactos realizados com a estação CS1RLA durante o concurso – 5 pontos cada (apenas conta um contacto realizado por hora)
- ✓ Contactos realizados com estações situadas nos Concelhos de Odemira, Sines, Santiago do Cacém, Grândola e Alcácer do Sal – 3 pontos cada (apenas conta um contacto por hora para o mesmo indicativo)
- ✓ Contactos realizados com estações situadas nos Distritos de Lisboa, Beja e restantes Concelhos do Distrito de Setúbal para além dos de Odemira, Sines, Santiago do Cacém, Grândola, Alcácer do Sal – 2 pontos cada (apenas conta um contacto por hora para o mesmo indicativo)
- ✓ Contactos realizados com estações no resto do país - 5 pontos cada (apenas conta um contacto por hora para o mesmo indicativo)

Bonificações

- ✓ Os contactos realizados em UHF - somam mais 2 pontos cada.
- ✓ Os contactos realizados nas frequências de 145,375 MHz F3E ou 433,425 MHz F3E - somam mais 4 pontos cada.
- ✓ Os contactos realizados com a estação CS1RLA nas chamadas de prontidão entre as 12:00 e as 12:30 de dia 23 de Agosto e entre as 00:00 e as 0:30 de dia 24 de Agosto de 2003 - somam mais 20 pontos cada (mas apenas conta uma bonificação em cada um destes períodos).

12. Para apuramento de resultados do exercício devem as estações participantes enviar até dia 23 de Setembro (data de envio na mensagem de " e-mail " ou data de envio da carta através do carimbo dos correios), as suas listas de contactos conforme formulário anexo.

Esse envio poderá ser feito por correio electrónico para o endereço arla@clix.pt ou para a morada da Associação :

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano
Rua do Parque (antigo Colégio de S. José)
7540-180 Santiago do Cacém

